

João Paulo II se reúne com mais de 700.000 jovens

“Continuo acreditando em vocês”, disse o Papa João Paulo II a mais de 700.000 jovens em um encontro que ocorreu no último dia 3 de maio, em Madri. “Vocês são a esperança da Igreja e da sociedade”.

19/05/2003

Na tarde do dia 3 de maio, sábado, o Papa João Paulo II se deslocou no papamóvel ao aeroporto de *Cuatro*

Vientos, a 30 quilômetros de Madri, onde o esperavam mais de 700.000 jovens espanhóis para participar de uma vigília de oração com o Santo Padre.

O tema da vigília foi "Sereis minhas testemunhas". Quatro jovens refletiram sobre cada uma das quatro partes do Rosário - mistérios Gozosos, da Luz, Dolorosos e Gloriosos - e leram trechos dos evangelhos de São Lucas e de São João. Ao final da meditação, o Papa se dirigiu aos jovens: "Estou profundamente emocionado - disse - pela recepção calorosa e cordial de vocês", e acrescentou que desejava repetir as palavras com que animou os jovens espanhóis há mais de 20 anos, durante a sua primeira visita à Espanha: "Vocês são a esperança da Igreja e da sociedade. (...) Continuo acreditando nos jovens, em vocês".

"Na existência de vocês - continuou - deve brilhar a graça de Deus, a mesma que resplandeceu em Maria, a cheia de graça. Foi um grande acerto terem querido meditar nesta vigília os mistérios do Rosário, levando à prática a antiga máxima espiritual: 'A Jesus por Maria'. (...) Maria, além de ser a Mãe próxima, discreta e compreensiva, é a melhor Mestra para chegar ao conhecimento da verdade através da contemplação. O drama da cultura atual é a falta de interioridade, a ausência de contemplação. Sem interioridade a cultura não tem vísceras, é como um corpo que ainda não encontrou a sua alma".

"Respondam à violência e ao ódio com o poder fascinante do amor"

Depois, o Papa convidou os jovens a "não separar nunca a ação da contemplação, pois assim contribuirão melhor para

transformar em realidade um grande sonho: o nascimento da nova Europa do espírito. Uma Europa fiel às suas raízes cristãs, não fechada em si mesma mas aberta ao diálogo e à colaboração com os outros povos da terra".

"Amados jovens, vocês sabem bem quanto me preocupa a paz no mundo. A espiral da violência, o terrorismo e a guerra provocam, ainda nos nossos dias, ódio e morte. A paz - nós o sabemos - é antes de tudo um dom do Alto que devemos pedir com insistência e que, além disso, todos devemos construir mediante uma profunda conversão interior. Por isso, quero comprometê-los hoje a serem agentes e artífices da paz. Respondam à violência e ao ódio inumano com o poder fascinante do amor. Vençam a inimizade com a força do perdão. Mantenham-se afastados de qualquer forma de

nacionalismo exasperado, de racismo e de intolerância. Testemunhem com suas vidas que as idéias não devem ser impostas, mas propostas".

"Nunca se deixem desalentar pelo mal! Para isso, é necessária a ajuda da oração e o consolo que brota de uma amizade íntima com Cristo. Só assim, vivendo a experiência do amor a Deus e irradiando a fraternidade evangélica, poderão ser os construtores de um mundo melhor, autênticos homens e mulheres pacíficos e pacificadores".

No final, antes de rezar uma oração, João Paulo II disse aos jovens: "É preciso que vocês se convertam em apóstolos dos vossos coetâneos. Sei muito bem que não é fácil. (...) Não desanimem, porque não estão sozinhos: o Senhor nunca deixará de os acompanhar, com a sua graça e com o dom do seu Espírito".

Vatican Information Service (Cidade do Vaticano)

pdf | Documento gerado
automaticamente de [https://
opusdei.org/pt-br/article/joao-paulo-ii-
se-reune-com-mais-de-700000-jovens/](https://opusdei.org/pt-br/article/joao-paulo-ii-se-reune-com-mais-de-700000-jovens/)
(17/01/2026)